



Visitantes da feira Camera Photo Imaging Show (CP+), em Yokohama, no Japão, conferem a nova linha EOS RP da Canon

Novidades do outro lado do mundo

Confira os principais lançamentos da 10ª edição da Camera & Photo Imaging Show (CP+), em Yokohama, no Japão, um evento cada vez mais relevante no mercado

POR **DIEGO MENEGHETTI**

Embara não seja tão grande, antiga e popular quanto a Photokina alemã, a feira Camera & Photo Imaging Show (CP+) tem aumentado ano a ano a sua relevância para a indústria de equipamentos fotográficos, já que atraiu praticamente todos os fabricantes do setor e um público bastante interessa-

do em novidades – na maioria, japoneses. Realizada em Yokohama, no Japão, entre os dias 27 de fevereiro e 1º de março, a CP+ celebrou o 10º aniversário e atraiu cerca de 70 mil visitantes, que puderam conferir o lançamento de muitas lentes, testar câmeras recentes (como a *mirrorless* Canon EOS RP) e ver o futuro da indústria por meio de protótipos.

Após debutar com a EOS R, a Canon apresentou a EOS RP, a segunda *mirrorless full frame* da família, com um preço de lançamento bem agressivo: US\$ 1,3 mil (só o corpo). É atualmente a câmera com sensor de quadro cheio mais acessível do mercado, concorrendo com câmeras da Sony, Nikon e também com a própria Canon EOS 6D.



Visitantes no estande da Nikon: feira japonesa teve público de cerca de 70 mil pessoas

Fotos: Divulgação



A Canon lança EOS RP em Yokohama e a Panasonic mostrou a Lumix DC-S1, ambas mirrorless com sensor full frame

Mas o preço não é o único destaque do modelo, que herda parte dos recursos da EOS R, como o processador de imagens DIGIC 8. Bastante compacta (pesa 485 g e com um grip opcional para melhorar a ergonomia da pegada), a câmera oferece sensor de 26 MP com sistema Dual Pixel CMOS AF (que cobre 88% da largura e 100%

▲ EQUIPAMENTO

O monitor da EOS RP é articulado e sensível ao toque e o sensor (abaixo) tem resolução de 26 MP



A grande diferença entre os modelos Lumix S1 e S1R é a resolução do sensor *full frame*: na primeira, é de 24 MP e, na segunda, 47 MP

da altura do quadro, com 4.779 pontos AF) e sensibilidade ISO entre 100 e 40.000 (expansível até 102.400). Ela também grava vídeos em 4K (24p) e *full HD* (60p, 30p, 25p), com compactação de até 120 Mbps na definição máxima.

O visor eletrônico tem definição de 2,36 MP, e o monitor articulado sensível ao toque de 3 polegadas tem resolução de 1,04 MP. O topo não traz painel LCD, mas apresenta dois discos de seleção feitos em metal. Na lateral, há uma entrada para cartão de memória no padrão SD/SDHC/SDXC (com suporte a UHS-II), conexão USB, HDMI, entrada para microfone, fone de ouvido e controle remoto. Ela ainda apresenta conexões Wi-Fi e Bluetooth integradas.

O disparo contínuo é um tanto limitado, apenas 5 imagens por segundo (que se reduz a 2,5 fps se usar o autofoco contínuo), assim como a carga útil da bateria LP-E17, que chega a 250 disparos segundo a medição da CIPA. Felizmente, a bateria pode ser carregada via USB (é possível conectar inclusive um *power bank* para carregá-la).

PANASONIC

Entre os protótipos mostrados na feira de Yokohama, um dos que mais chamaram a atenção foi o da lente Panasonic 10-25 mm f/1.7, projetada para o sistema Micro Quatro Terços. A objetiva, anunciada durante a Photokina de 2018, ainda não teve muitas especificações divulgadas, mas a abertura máxima de f/1.7 é um importante sinal de que a empresa está empenhada em manter o formato – principalmente após a marca apresentar as Lumix DC-S1 e S1R, primeiras câmeras *mirrorless* da Panasonic com sensor *full frame*.

A Panasonic S1 tem um sensor de 24 MP, com sistema de estabiliza-

**Protótipo da objetiva zoom
Panasonic-Leica 10-25 mm f/1.7
para o sistema Micro Quatro
Terços exibido em Yokohama**

ção no corpo e um encaixe de lentes L – desenvolvido pela Leica. O padrão já tem objetivas disponíveis da própria Panasonic (50 mm f/1.4, 24-105 mm e 70-200 mm f/2.8) e também da Sigma. A *mirrorless* ainda possibilita gravar vídeos em 4K (60p) com sensibilidade ISO entre 100 e 51.200, tem um monitor com articulação dupla (para cima e para o lado) e duas entradas para cartão de memória (SD e XQD). A irmã S1R traz especificações semelhantes, mas um sensor de 47 MP. No exterior, o corpo da S1 custa US\$ 2,5 mil e o da S1R, US\$ 4,6 mil.

Outras duas novidades da Panasonic foram as compactas FZ 1000 II, com lente zoom fixa equivalente a 25-400 mm f/2.8-8 e sensor de 1 polegada com 20 MP de resolução (US\$ 898 no exterior); e a Lumix ZS80, com zoom fixo equivalente a 24-720 mm f/3.4-4.4. (US\$ 448).

LEICA

A alemã Leica anunciou uma nova câmera com lente integrada e sensor *full frame*, a Q2, que atualiza a série com um sensor de 47 MP, corpo resistente a água e a poeira, processador de imagens Maestro II e um visor eletrônico OLED de 3,68 MP. A lente Summilux 28 mm f/1.7 ASPH é a mesma do modelo Q (de 2015), assim como a sensibilidade ISO entre 100 e 50.000 e o monitor LCD fixo com definição de 1,04 MP. A Q2 tem disparo contínuo de até 20 imagens por segundo, possibilita gravar vídeos em até 4K (30p, 24p) e em *timelapse*, tem conexões Wi-Fi e Bluetooth LE, controle remoto via aplicativo e entrada para cartão de memória no padrão SD/SDHC/SDXC. No exterior, a nova câmera está em pré-ven-
da por cerca de US\$ 5 mil.

Confira a seguir as novidades em lentes de Canon, Nikon, Sony, Sigma e Tokina que surgiram no mercado neste começo de 2019.



Fotos: Divulgação



A Leica mostrou o modelo Q2, com sensor *full frame* de 47 MP e lente fixa Summilux 28 mm f/1.7

NOVAS LENTES PARA A MIRRORLESS EOS R



Lentes da família Canon RF: a fixa 85 mm f/1.2L DS (acima) e a zoom 24-240 mm f/4-6.3 IS USM (abaixo)



Para celebrar a marca de 140 milhões de lentes produzidas, a Canon divulgou que está trabalhando em seis novas lentes para a família RF, voltadas para as câmeras *mirrorless full frame*, que serão colocadas no mercado em 2019 – nenhuma delas teve seu preço divulgado. O destaque fica com a zoom RF 70-200 mm f/2.8L IS USM, com construção bastante compacta para esse zoom e essa abertura máxima, além do sistema de estabilização de imagem.

Outra lente interessante é a fixa Canon RF 85 mm f/1.2L USM, com distância focal ideal

para retratos – tanto que a marca apresentou também a variação dela com a sigla DS no final, de “Defocus Smoothing”, sistema que, segundo a Canon, oferece um “bokeh desfocado lindamente suave”, sem dar mais detalhes ou exemplos de imagens feitas com a nova lente.



A telezoom 70-200 mm ganhou uma versão mais compacta para a nova baioneta RF

Na linha RF também estarão disponíveis em breve as práticas zoom RF 24-70 mm f/2.8L IS USM e RF 15-35 mm f/2.8L IS USM, que combinam versatilidade e luminosidade. A empresa ainda divulgou a Canon RF 24-240 mm f/4-6.3 IS USM, versão mais acessível (não é da série L) e com maior zoom, destinada ao fotógrafo iniciante ou entusiasta, e boa para viagens.

Fotos: Divulgação

MIRRORLESS DA NIKON RECEBE A 24-70 MM

A linha *mirrorless* Nikon Z ganhou a versatilidade da zoom Nikkor 24-70 mm f/2.8

A popular e versátil lente zoom 24-70 mm f/2.8 mm chega para completar a linha voltada à *mirrorless* Nikon Z. O anúncio da objetiva, já esperado, mostra



especificações semelhantes ao do padrão FX: ela é construída com 17 elementos (dois cristais ED e quatro esféricos, além de revestimento Nano Crystal). O diafragma tem nove lâminas circulares que permitem aberturas de f/2.8 a f/22; já o autofocus usa um motor de passo, mais silencioso que o convencional.

Um toque sofisticado é o painel OLED no corpo da lente, que possibilita exibir a abertura, a distância focal ou a profundidade de campo. Outro destaque é o terceiro anel de ajuste, que pode ser configurado para regular diversas funções, além do botão DISP (definição de visualização) no próprio corpo da lente. Disponível no exterior a partir de abril, a nova 24-70 mm tem preço sugerido de US\$ 2,3 mil.

ADAPTADOR "CANIKON" PARA LENTE CANON NA NIKON Z



O adaptador da empresa Kipon torna possível o uso de lentes Canon na linha Z da Nikon mantendo o autofocus ativo

A fabricante chinesa de acessórios Kipon (e que agora também produz lentes genéricas) mostrou na CP+ 2019 o protótipo de um adaptador para que objetivas Canon EF e EF-S possam ser usadas nas *mirrorless* Nikon Z6 e Z7 mantendo o sistema de autofocus ativo. Apelidado de "Canikon", o adaptador ainda não tem data de lançamento ou estimativa de preço. Na feira japonesa, a fabricante também anunciou outros adaptadores para Nikon Z com autofocus, para lentes Sigma EF e Tamron EF.

Fiandeira & TeceLã A arte de fiar e tecer artesanalmente a lã.



Carla Lieda Parra esteve demonstrando seu trabalho pessoalmente para um novo público, além do newborn para os fotógrafos, agora decoração e interiores (como mantas de cama, sofá, almofadas, tapeçaria, puffs entre outros modelos).

O lançamento da nova coleção Outono-Inverno 2019/20 - FIORA PURA LÃ & SEDA - da Fiandeira & TeceLã realizada na cidade de Guildford - Inglaterra.

As peças são modelos exclusivos 100% lã e seus detalhes dos pontos ou em cores são únicas. Estarão disponível à partir de Abril no nosso website (website está em construção, fiandeiraetecela.com.br/), ou maiores informações no www.facebook.com/FiandeiraeTeceLa/

Carla Lieda C. Parra
artesã e zootecnista

(49) 9200-3612 - São Carlos - SC.

Fiandeira & TeceLã

[facebook.com/FiandeiraeTeceLa](https://www.facebook.com/FiandeiraeTeceLa/) - [@carliedaparra](https://www.instagram.com/carliedaparra)



TOKINA INICIA VENDAS DA NOVA 16-28 MM

Fotos: Divulgação



Durante a feira CP+, a Tokina divulgou mais informações e demonstrou a lente Opera 16-28 mm f/2.8 FF, grande angular para Canon EF ou Nikon FX. Com pré-venda iniciada por cerca de US\$ 700 no exterior, a nova lente integra a série Opera, inaugurada com a 50 mm f/1.4, e que segundo a fabricante não é projetada para ser pequena ou leve, mas sim ter como prioridade

a qualidade de imagem – a lente pesa 940 g. Ela tem um diafragma de nove lâminas e aberturas entre f/2.8 e f/22, para-sol anexado ao corpo e motor de autofoco Silent Driver DC, com sensor magnético e foco interno (não altera de tamanho ao focalizar). Na versão para Nikon FX, quando usada em câmeras APS-C, a lente tem uma cobertura equivalente a 24-42 mm.

SONY LANÇA FE 135 MM F/1.8 GM

Anunciada no final de fevereiro de 2019, a lente FE 135 mm f/1.8 é direcionada às *mirrorless full frame* de encaixe Sony E. Apresenta diafragma de 11 lâminas, que resultam em um desfoque peculiar, e utiliza elementos ópticos projetados para reduzir fantasmas e flare na captura da imagem. Segundo a Sony, o sistema de foco automático usa quatro motores, agrupados em dupla, para que a focalização seja mais suave e silenciosa. A lente tem distância mínima de foco em 70 cm, peso de 950 g e aceita filtros com diâmetro de 82 mm. No exterior, a nova objetiva sai por US\$ 1,9 mil.



SIGMA SÉRIE ART PARA PANASONIC

A Sigma anunciou que 11 objetivas da série Art, já disponíveis com encaixe FX, EF e E, serão vendidas também com encaixe L, desenvolvido pela Leica e compatível com a nova Panasonic S1. Os modelos são todos com distância focal fixa, motor de autofoco HSM e projetados para câmeras com sensor *full frame* (lentes DG). Também são compatíveis com sistemas de estabilização de imagem, correção de aberração automática e têm projetos otimizados para o autofoco das câmeras com encaixe L (inclusive com autofoco contínuo). Os modelos são: 14 mm f/1.8, 20 mm f/1.4, 24 mm f/1.4, 28 mm f/1.4, 35 mm f/1.4, 40 mm f/1.4, 50 mm f/1.4, 70 mm f/2.8 Macro, 85 mm f/1.4, 105 mm f/1.4 e 135 mm f/1.8. Os preços e as datas de pré-venda ainda não haviam sido divulgados pela Sigma.



Novas lentes da série Art da Sigma: 105 mm f/1.4 (acima), 14 mm f/1.8 (abaixo) e 85 mm f/1.4 (ao lado)

